

4 Lab: Modelos de comportamento (interações)

4.1 Enquadramento


Objetivos de aprendizagem

- Explicar a colaboração entre objetos necessária para implementar uma interação de alto nível ou uma funcionalidade de código, recorrendo a diagramas de sequência.
- Usar vistas estruturais (classes) e comportamentais (interações) para descrever um problema.

Preparação

- Informação tutorial: [“What is Sequence Diagram”](#)

Entrega

As atividades marcadas com  dão origem a entrega, para avaliação.

4.2 Parte A: representar interações com diagramas de sequência

4.2.1 Interpretar um exemplo de interação: autenticação no FB

Explique, por palavras suas, a interação entre as várias “peças” que deve acontecer quando um utilizador realiza uma transação no Multibanco (ATM). Consulte a informação incluída no primeiro resultado, [nesta página](#).

4.2.2 Controlo de um robot

O módulo “NXT-brick” permite atuar sobre robots LEGO Mindstorms programáveis. Considere que um programador pretende documentar a forma de interagir com o robot, utilizando uma app móvel que está a desenvolver (“StormApp”).

Construa os diagramas de sequência relevantes.

Estabelecer a conexão inicial:

“O utilizador arranca a StormApp e escolhe o botão de pesquisa de robots na vizinhança. Para isso, a app deve solicitar a inicialização do subsistema Bluetooth (SB) do dispositivo. Caso necessário, o SB deve informar a app que é preciso pedir permissão (de acesso ao Bluetooth) ao utilizador, como é normal em Android. Nesse caso a app solicita a autorização para usar o Bluetooth e o utilizador confirma. A permissão é comunicada ao SB. O SB indica à app que está disponível. A app solicita ao SB uma pesquisa de dispositivos alcançáveis, que lança pedidos de descoberta. O módulo NXT recebe um pedido e responde com a indicação do seu endereço MAC. O SB responde à app com a lista de dispositivos NXT encontrados. A app informa o utilizador dos dispositivos alcançáveis, numa lista. O utilizador escolhe o NXT pretendido e a app estabelece a ligação.”

Avançar para a direita:

“O utilizador escolhe a ação de navegação na StormApp. A app envia um comando de navegação para o “NXT-brick”; o NXT avalia a exequibilidade do comando; se necessário, o NXT envia o comando de avançar ao motor relevante.”

4.3 Parte B: interações no domínio da encomenda de comida

4.3.1 Realizar os cenários dos casos de utilização

Considere o contexto da encomenda de comida online que explorou no lab anterior (exercício 3.4).

Escolha um caso de utilização mais importante (ver secção 1.2 do relatório do Lab 3) e desenvolva a narrativa completa, se ainda não o fez (e.g. Criar pedido).

Construa, para este caso de utilização, um diagrama de sequência de sistema (DSS).

Nota:

O DSS mostra, para um cenário particular de um caso de utilização, os eventos que os atores geram, a sua ordem e integrações inter-sistemas. Todos os sistemas são tratados como uma “caixa preta”; o diagrama enfatiza os eventos que chegam a/solicitam a “fronteira” do sistema.

Esta abordagem é discutida na secção 10 do Livro “Applying UML and Patterns”, de C. Larman. Querendo consultar o livro, pode fazê-lo na rede da UA:

- Iniciar a sessão em <https://go.oreilly.com/universidade-de-aveiro>
- Procurar ou [navegar para o livro](#).

4.3.2 Visualização de código por objetos

Considere a implementação existente (Lab44codigo.zip) para registar pedidos num restaurante.

Para facilitar, o programa gera automaticamente uma ementa, com alguns pratos adicionados e, depois, criar um pedido, escolhendo dois pratos dessa ementa (DemoClass.java → main()). O *output* está exemplificado a seguir.

Para explorar esta implementação, considere usar uma ferramenta¹ com destaque de sintaxe, como o [Visual Studio Code](#).

Não é preciso dominar a linguagem Java, nem ter um ambiente de desenvolvimento configurado ou sequer executar o código (embora possa fazê-lo).

A preparar os dados...

```
A gerar .. Prato [nome=Dieta n.1,0 ingredientes, preco 200.0]
    Ingrediente 1 adicionado: Cereal [nome=Milho; Alimento [proteinas=19.3,
calorias=32.4, peso=110.0]]
    Ingrediente 2 adicionado: Peixe [tipo=CONGELADO; Alimento [proteinas=31.3,
calorias=25.3, peso=200.0]]
A gerar .. Prato [nome=Combinado n.2,0 ingredientes, preco 100.0]
    Ingrediente 1 adicionado: Peixe [tipo=CONGELADO; Alimento [proteinas=31.3,
calorias=25.3, peso=200.0]]
    Ingrediente 2 adicionado: Legume [nome=Couve Flor; Alimento [proteinas=21.3,
calorias=22.4, peso=150.0]]
A gerar .. Prato [nome=Vegetariano n.3,0 ingredientes, preco 120.0]
    Ingrediente 1 adicionado: Cereal [nome=Milho; Alimento [proteinas=19.3,
calorias=32.4, peso=110.0]]
    Ingrediente 2 adicionado: Cereal [nome=Milho; Alimento [proteinas=19.3,
calorias=32.4, peso=110.0]]
A gerar .. Prato [nome=Combinado n.4,0 ingredientes, preco 100.0]
    Ingrediente 1 adicionado: Cereal [nome=Milho; Alimento [proteinas=19.3,
calorias=32.4, peso=110.0]]
    Ingrediente 2 adicionado: Cereal [nome=Milho; Alimento [proteinas=19.3,
calorias=32.4, peso=110.0]]
```

¹ Se tem experiência de desenvolver com outro IDE, também pode usá-lo, e.g.: Eclipse.

Ementa para hoje: Ementa [nome=Menu Primavera, local=Loja 1, dia 2020-11-22T21:08:45.624777300]

```

    Dieta n.1      200.0
    Combinado n.2 100.0
    Vegetariano n.3 120.0
    Combinado n.4 100.0
  
```

]

Pedido gerado:

```

Pedido: Cliente = Joao Pinto
      prato: Prato [nome=Combinado n.2,2 ingredientes, preco 100.0]
      prato: Prato [nome=Combinado n.2,2 ingredientes, preco 100.0]
datahora=2020-11-22T21:08:45.813778700]
Custo do Pedido: 200.0
Calorias do Pedido: 95.4
  
```

A) Visualização da estrutura do código

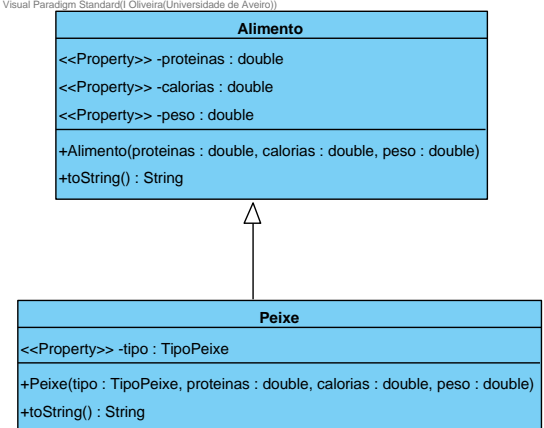
A tabela da secção 4.4 mostra algumas situações-tipo de código (em Java) e a construção correspondente no modelo.

- Identifique, na solução dada, a ocorrência de classes. Represente-as num diagrama.
- Verifique os atributos associados a cada classe. Represente-os.
- Quando uma classe usa atributos cujo tipo de dados é outra classe do modelo, significa que se estabelece uma associação direcionada. Se o atributo for multivalor (um *array*, uma lista, uma coleção), a associação pode ser representada como uma agregação. Represente-as.
- Procure identificar situações de especialização (uma classe estende a semântica de uma classe mais geral, marcado com a palavra *extends*).
- Procure identificar nas classes operações que oferecem. Represente-as.

Nota: pode ignorar certas operações, designadamente:

get Atributo() set Atributo(parâmetro)	As operações <i>get/set</i> seguidas do nome de um atributo que pertence à classe não devem de ser representadas (chamam-se <i>getters</i> e <i>setters</i>).
public NomeDaClasse (parâmetros)	As operações de uma classe cujo nome da operação é igual ao nome da classe não precisam ser representadas (chamam-se <i>construtores</i>). Veja que no exemplo junto os construtores foram incluídos.
<i>toString</i> () <i>equals</i> () <i>compareTo</i> ()	Estas operações, quando existam, não precisam de ser representadas neste exercício. Têm um propósito predefinido e não vai ser importante para perceber o desenho. Veja que no exemplo junto os <i>toString</i> () foram incluídos.

Visual Paradigm Standard! Oliveira(Universidade de Aveiro)



B) Visualização da interação entre objetos de código

Analisando o Código disponível, procure ilustrar as interações entre objetos que ocorrem quando as seguintes operações são solicitadas:

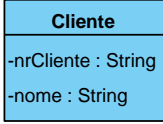
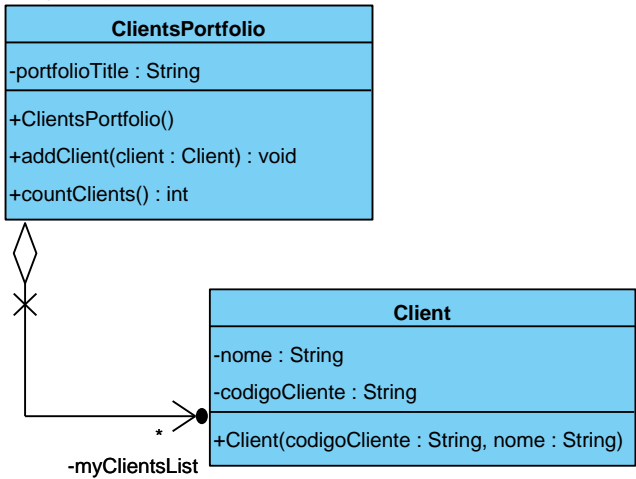
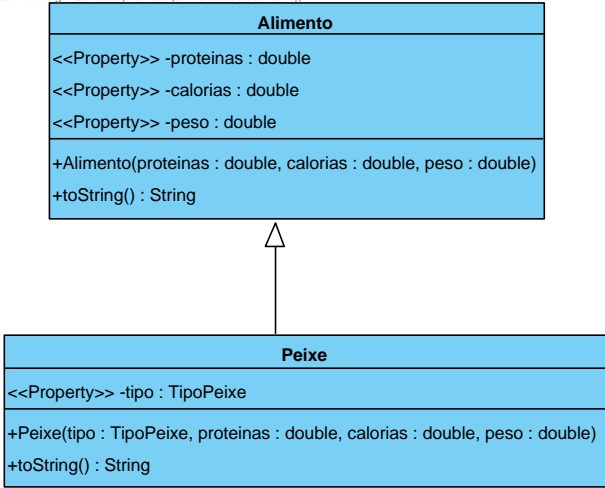
Pedido → calcularTotal();

Pedido → calcularCalorias();

Para isso, recorra a um diagrama de sequência. Para criar cada *lifeline*, pode arrastar a classe correspondente (Pedido,...) da árvore do modelo para o diagrama, caso já as tenha criado.

4.4 Suporte

Sumário da correspondência de conceitos entre código Java e construções da UML.

<pre>public class Cliente { private String nrCliente; private String nome; }</pre>	<p>Visual Paradigm Standard (I Oliveira/Universitk)</p> 
<pre>public class ClientsPortfolio { private String portfolioTitle; private List<Client> myClientsList; public ClientsPortfolio(String initialTitle) { portfolioTitle = initialTitle; myClientsList = new ArrayList<>(); } public void addClient(Client client) { myClientsList.add(client); } public int countClients() { return myClientsList.size(); } }</pre>	<p>Visual Paradigm Standard (I Oliveira/Universidade de Aveiro)</p>  <p>→ ClientsPortfolio prevê dois atributos; um deles, representa uma coleção de objetos Cliente e pode ser modelado como uma associação.</p>
<pre>public class Peixe extends Alimento { private TipoPeixe tipo; public Peixe(TipoPeixe tipo, double proteinas, double calorias, double peso) { super(proteinas, calorias, peso); this.tipo = tipo; } public TipoPeixe getTipo() { return tipo; } public void setTipo(TipoPeixe tipo) { this.tipo = tipo; } public String toString() { // todo } }</pre>	<p>Visual Paradigm Standard (I Oliveira/Universidade de Aveiro)</p>  <p>→ Extends declara uma relação de herança</p> <p>→ Um atributo que tem set tem get pode ser marcado com o esteriótipo <i>property</i>.</p>

```
public enum TipoPeixe {  
    CONGELADO,  
    FRESCO  
}
```

→ Tipo especial de estrutura que enumera uma lista de valores admissíveis.

Visual Paradigm Standard | Oliveira/Universidade

